

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, Interfuite errores
(Santo. Augustinho)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assigatura, 1 anno - 5\$000 ra.
Ruada Quitanda, n. 1

A INFANCIA

Não sei que doce atractivo tem para nós a pequenina existencia, que chamamos creança.

A mulher não perde de vista, o seu filho, a sua joia, a sua honra, a extensão da sua personalidade: não contente de o conceber, cria-o, também, quando pôde, mostrando-se assim duas vezes mãe.

O avôzinho gosta de se entreter com o neto, o outomno sorrindo á primavera. O compaheiro nato do irmão é o seu irmãozinho. E' notavel o costume, que ha no Brazil, de as mães, quando não têm filhos, e legerem algum estranho por adoptivo.

Isto, que se dá na familia, entende-se também entre extranhos, pois a creança faz parte de todos os lares, brinca com filhos dos morgados, se bem de condição inferior á delles, e é bem acolhida e tratada festivamente em toda a parte.

E' que não descortinamos sómente nella a graça e mimo, de que se reveste a flor; a vida e o movimento, que anima a avozinha, outros encantos descobrimos na obra das mãos de Deus. Na aurora dos seus annos vemos despontar nella a intelligencia em que se distingue dos seres irracionais.

E' por isso que os poetas, falando da sua candura e innocencia, empregam as expressões mais decas, e os prosadores, ao saal, elevarem-se á classe de poetas.

Frei Luiz de Souza, o nosso incomparavel estylista, quando fala de creanças usa de formas poeticas. Apellida elle o menino — formosura em botão, miniatura de homem.

Encontrei já na carreira da minha vida mais de uma pessoa que gostava de contribuir com o seu dinheiro os seus folguedos e de lhes fornecer bombons e outras gulodices que ellas jamais desprezam.

Todos ao vê brincar as creanças, se interessam por seus jogos; ninguém ha que deixe de chorar com ellas, ao vê-las sofrer.

Nos salões todos se curvam á sua voz, e não é tido por derrota o dar-se por vencida diante dellas a nossa arrogancia e sabedoria.

Que gigantescas proporções toma a figura epica do grande Albuquerque, de pé, no meio do oceano com uma menina, que lhe veio ter á mão, nos braços sem salvar outra coisa de quanto despojo das riquezas de Malaca vinham na sua mão, que soffreu naufragio, abrindo ao meio sobre uma lagea, dizendo que "pois aquella innocente se viera a elle por se salvar tomava a innocencia della por salvação!" (Palavras textuaes de João de Barros.)

Mais de uma vez ouvi dizer ás vendedeiras da praça, as quaes exploravam os inglezes, que lhes pagavam com esterlinas, que Deus as livrasse de enganarem uma creança.

Mais que ninguém estremece Deus as creanças deputando-lhes por custodios os mesmos cortezos do céu, que as colhem em suas palmas, quando ellas tropeçam, como se exprimem as Sagradas Letras.

Jesus, enquanto viveu sobre a terra, acariciava ternamente as criancinhas, conchegava-as a seu dulcissimo coração, impedia os apóstolos de as escorraçarem e comminava terrivel sentença contra quem fosse para ellas pedra de escandalo. Ellas em retorno cercavam-no risonhas, entretecendo ao redor delle como um festão de candidas boninas.

E' por isso que as sociedades, que se prezam de catholicas e de christãs, se esmeram em formar dellas membros uteis, protegendo-lhes a innocencia e innoculando-lhes no coração o temor de Deus, principio de sabedoria, persuadidas que as creanças de hoje serão os homens de amanhã.

Instituíram para isso as rodas, os orfanatrophios, as casas de preservação, os jardins da infancia, as escolas de artes e officios, etc.

Impõe-se pois aos governantes o dever imperioso de olhar pela formação das creanças, favorecendo as instituições inspiradas no espirito do Evangelho, que attendem pelo seu desenvolvimento physico, intellectual e moral e que, abrindo-lhes a intelligencia á luz da sciencia, não deccuram de lhes educar o caracter e formar o coração nos principios da religião, sem o que se não faz das creanças senão uns monstros preparados para todos os crimes, egoistas, terrôdos seus semelhantes, subversão das suas patrias, por mais gloriosas que lhas tivessem deixado os antepassados.

UM SERMÃO DE DESPEDIDA ORIGINAL.

Um pastor protestante fez ainda não ha muito um sermão para annunciar a seus correligionarios da seita "anglicana" que os ia deixar. Vale a pena apresentar a apreciação de alguns leitores á tradução dum sermão de despedida original.

O reverendo Sr. exprimiu-se nos seguintes termos. em inglês: "Com que, emfim, vou deixar-vos... Nossa separação não vai ser para nós muito custosa. Os motivos são estes: 1º vós não morreis de amores por mim; 2º. vós não tendes amor uns aos outros; 3º. Deus N. Senhor não é vosso amigo. Si me tivessis algum amor, vós pagaríeis naturalmente o que me deveis, cotizando vos entre vós; poríeis impedimentos a que eu partisse..."

Ora, são passados dois annos e eu apenas percebi a minima parte dos meus vencimentos.

Se houvesse amor entre vós, tractaríeis de casar-vos, eu receberia mais emolumentos dos casamentos e a minha situação seria mais desaffogada.

Se Deus vos amasse teria chamado mais dentre vós á sua divina presença, e eu cobraria pelos enterros mais alguns cobres com que passar a vida."

Exibida esta peça oratoria, os freguezes da communidade protestante sentiram-se muito menos decididos a conservar no meio delles um pastor tão extravagante e egoista como este.

(Versão do Francéz)

A REINTEGRAÇÃO DAS IRMÃS NOS HOSPITAES DA FRANÇA

Segundo *Les Conferences* no. 472 de 50 de Outubro de 1913, vae adiante o movimento em favor da reintegração das irmãs de caridade, expulsas dos hospitais publicos da França pelo governo sectario d'aquelle paiz. Em algumas didades, como em Cherburgo, Camecy e Roanne, as enfermeiras leigas já foram substituidas por irmãs de caridade, sendo a mesma medida ultimamente votada pelo conselho municipal de Grenoble.

Os primeiros a reclamar as irmãs catholicas foram os medicos, pois, conforme os jornaes não menos de dezenove mil medicos francezes assignaram uma petição neste sentido, e quasi todos os syndicatos medicos são favoraveis ao movimento.

NIVARDO

Seguia S. Bernardo em certo dia
Da casa de seus pais, só com destino
De bem servir a Deus, com quem trazia
Ajustes dum amor leal e fino.

Porém, quando ao caminho se mettia,
Topou com seu irmão mais pequenino:
«E, abraçando-se nelle, assim dizia:
—Nivardo (este era o nome do menino)

Ahi te ficam todos os meus bens.
Que deixando-te tudo o que era meu
Irmão, vou ganhar mais do que tu tens...

Mas va' aqui Nivardo lhe tornou:
—As terras para mim? A. ti o céu?...
Não dou pela partilha! Também veu...

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

Tambem o povo deseja que as irmãs voltem aos hospitaes. E' magnifico o exemplo de Marseille. Nessa cidade formou-se uma comissão, afim de promover a reintegração das irmãs. Para conhecer os sentimentos do povo recolheram assignaturas fazendo uma petição em favor das enfermeiras religiosas.

134.227 assinaturas assignaram a petição. A comissão assignou 41.000 assinaturas; quer dizer, que quasi tres quartos dos eleitores inscriptos de Marseille (96.000) desejam as voltas das irmãs.

Um cidadão de Marseille, Sr. Joseph Manuel, legou 250.000 frs. aos hospitaes da cidade sob a condição de serem religiosas as enfermeiras.

Os hospitaes particulares, para recommendar se á parte abastada da população, fazem notar que estão debaixo do cuidado das irmãs.

Até os proprios algozes, com seu contradictorio e extranho proceder, advogam tão justa causa, pois, em caso de doença, tanto em si como em qualquer membro da sua familia, logo chamam pelas irmãs.

O Sr. Jean Domin, nada suspeito de clericalismo, num cartaz affixado nas ruas de Marseille, disse assim:

CHEFES, RADICAES, SOCIALISTAS E ANTI-CLERICAES

TRATADOS PELAS IRMÃS

«Para os eleitores, enfermeiras leigas!

Para esses senhores, as religiosas!

Isto é zombar do Povo!

Admirai:

O Sr. Waldech-Rousseau, antigo presidente do Conselho, tratado pelas irmãs:

O Sr. Clemenceau, também presidente do Conselho, tratado pelas irmãs.

O Sr. Etienne, mais de uma vez ministro, tratado pelas irmãs.

O Sr. Gauthier, senador radical, tratado pelas irmãs.

O Sr. Delthiel, senador antieleitoral, tratado pelas irmãs.

O Sr. Cocula, senador anticlerical, tratado pelas irmãs.

O Sr. de Keignézer, deputado anti-clerical, tratado pelas irmãs, etc.

Dizei-lhes: Mas, e os vossos ideaes? E o vosso partido! E elles responder-vos-ão com Clemenceau:— Que importa, contanto que seja bem cuidado!

Mais ainda, chamam as irmãs para cuidarem de suas familias:

O Sr. Waldeck-Rousseau, para a sua esposa.

O Sr. Combes, antigo presidente do Conselho, para seu filho.

O Sr. Léon Bourgeois, radical, para sua filha.

O Sr. Zaurès, socialista, para sua mãe e seu avô.

O Sr. Vincent, prefeito laicisante do Norte, para sua esposa e seu filho.

O Sr. Brisac, prefeito de Loiret, para sua filha.

Assim para elles... E para nós??

Para nós o hospital leigo onde se pôde ouvir dizer:

«Aquelle lá, ainda não arrebenhou!...»

Se quizerdes ser bem tratado, como Clemenceau e Companhia, assignai a petição em favor das irmãs.»

(D'A Palavra, de Pelotas.)

BULGARIA.—Acabam de ser publicadas informações sobre as enormes perdas de homens que a Bulgaria soffreu nas ultimas guerras.

Thacia conta actualmente 225.000 habitantes, enquanto contava 494.000 antes da guerra.

O districto de Mustafa Pachá, que contava 33.007 habitantes fica agora reduzido a 4.008 habitantes.

—Só estes dados bastam para dar uma idéa da horrivel mortandade durante a guerra balkanica.

A DISTRIBUIÇÃO DO GADO BOVINO

De uma estatística, ha pouco publicada, vê-se que, em 1912, o numero de cabeças de gado vaccum subia, na Europa e numa parte da América, a uns 255.440.000 assim distribuidos:

Milhões por kl. quadr.

Estados Unidos 71.25 9.1

Russia Europeia 39.07 7.1

Argentina 30. 00 19.0

Allemanha 20.23 38.1

Austria-Unghria 17.67 26.1

França 13.95 26.0

Inglaterra 11.63 36.8

REFULGENCIAS DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Transmitte-nos o telegrapho de Lisboa, que o Governo da republica, declarou na Camara dos deputados que se havia desinteressado completamente de concorrer á Exposição Internacional de S. Francisco da California, em 1915, para commemorar á abertura do Canal do Panamá, mas que auxiliaria aos expositores que a ella quizessem concorrer. Nisto vieram a parar, as bravatas, farroncas, e as promessas de progresso, que faziam antes de assaltarem o escalarem o poder.

Por enquanto ainda ninguém assistiu ás suas decantadas exposições internacionais e universaes; ninguém viu ainda principiada a famosa ponte sobre o Tejo; os 3.000 celebres contos de receita liquida mal chegam para pagar os 25.000 carbonarios, que a republica traz a soldo e os viverios e foguetes, que se gastam nas demonstrações de apreço feitas a Affonso Costa & Cia. desde o Terreiro do Paço até á Rotunda.

Isto depois de se terem roubado os bens da Igreja e das Ordens Religiosas, que a Conferencia de Haya vai fazer restituir a seus legitimos senhores. Quanto á forte aquella gente em mentiras officiaes e officiosas!

The Morning Post refere-se nos seguintes termos ao estado economico da emissão de titulos da nação:

«A emissão total nos ultimos annos foi de 1.028.796 libras ao preço do mercado.

Juntando estes algarismos á divida fluctuante de 28 de fevereiro ultimo, o deficit total é quasi de 20 milhões a mais do que no ultimo anno financeiro, adoptando mesmo os algarismos generosos dos calculos officiaes.

Além disso o deficit augmentou 2.889.996 libras; ou sejam quasi tres milhões nos ultimos tres annos.»

Continda:

«Ora a divida fluctuante de Portugal, tanto externa como interna, era:

Em 13 de setembro de 1910, 81.414 contos; em 31 de março de 1912, 86.356 contos; em 28 de fevereiro de 1913, 90.774 contos.

O que mostra que, desde o advento da Republica, houve um augmento de 9.356 contos.»

Augmento... mas de dividas.

Na correspondencia de Lisboa para o "Jornal do Commercio" do Rio diz-se que o Dr. Vicente Ferrer, encarregado dos negocios do Brasil, foi cumprimentar o sr. Bernardino Machado, na sua chegada ao Tejo, em nome do grão mestre da maçonaria brasileira, Lauro Sodré.

Isto para que se saiba.

Consta, por telegramma transmittido de Lisboa, que o Exmo Sr. Patriarcha officiou na sua Sé Cathedral em 4.ª feira de Cinzas. Fez bem a formiga branca em fazer-lhe este acto de justiça e mereceria applausos se, em vez de andar espiando os sentimentos dos outros, fosse, levando á frente o seu celebre chefe, receber á Sé um pouco de cinza na moleira.

Consta com bons fundamentos que a nova Camara de Cabreúva, está empenhada em contractar com a Companhia Ituana Força e

Será verdade?

Será verdade?

Será verdade?

Será verdade?

Será verdade?

Será verdade?

Luz, o fornecimento de luz e força para aquella cidade e seu municipio.

A ser isso verdade, é o caso de darmos mil parabens aos nossos bons vizinhos daquela cidade e municipio, pois, deixando de lado o antiquado kerozene, Cabreúva dentro em breve se apresentará bella e radiante com uma profusa iluminação publica e particular, que permitirá aos seus habitantes fazer os seus apaziveis passeios da noite sem perigo de daros escorregões e tropeços actuaes devidos á pessima iluminação de kerozene, que para bem da humanidade, de ha muito que devia ter sido banido da iluminação tanto publica como particular.

E não é só pelo lado da iluminação que aquelle municipio tem a ganhar com a instalação alli da força e luz. Como se sabe, o municipio de Cabreúva é grande, e conta um avultadissimo numero de fazendas, umas grandes e outras pequenas, que podem utilizar-se da força electrica para mover as machinas de beneficiar café, com extraordinaria economia para os fazendeiros. Como de todos é sabido, o que torna muito caras e dispendiosas as machinas de beneficiar café, é o vapor, que custa muitos contos de réis, e a lenha que nem todas as fazendas possuem, e que acarreta muita despeza e trabalho.

Ora, com a força electrica fica dispensado o vapor, e portanto tambem a lenha; e por isso com 5 ou 6 contos de réis, cada fazendeiro pôde ter uma boa machina para beneficiar o seu café em sua propria fazenda, debaixo de suas vistas, sem o trabalho e despezas das conducções, etc., e ficando com a palha para esterco dos seus cafezais, o que é de summa importancia para a boa producção dos cafeeiros.

Além disso, ha naquelle municipio diversos engenhos que fabricam asucar e aguardente, os quaes tambem poderão utilizar-se da força electrica para a moagem da canna.

E finalmente, quantos outros ramos de industria não começarão a apparecer ali logo que se converta em realidade esse plano, que bem poderemos qualificar de gigantesco, de se levar para aquella cidade e municipio esses dois inexauriveis mananciaes de riqueza e progresso — a luz e a força electricas?

Oh! fazemos os mais ardentés votos para que dentro em breve se realice essa idéa grandiosa e possa quem chegar ali dizer: Agora sim, as uberrimas terras de Cabreúva vão mostrar a sua fertilidade, e esta cidade, deixando o atrazo do passado, vae caminhar a passos largos na senda luminosa do progresso.

A TINTURA DE IODO NO TRATAMENTO DA VARIOLA

O dr. A. G. Newel recommenda o uso da tintura de iodo no tratamento da variola.

Com o fim de esterilizar os detritos epitheliaes disseminados pelos variolosos e impedir assim o contagio dos que os rodeiam, empregou a tintura de iodo, como excellenté desinfectante que é.

Principiou por banhar as pustulas das partes descobertas dos doentes, e notou resultados que estava longe de esperar: appli-

cando-se a tintura em casos confluentes e ao principio da doença provoca o abortamento da erupção, que sera sem deixar as cicatrizes caracteristicas desta doença nos casos confluentes. A tintura applicada pelo auctor era a ordinaria do Codex inglés.

As vantagens desta medicação sendo applicada logo no começo da doença são, segundo o mesmo A. (Cf. *Cosmos* n.º 1495) 1.º a ausencia das cicatrizes; 2.º melhoras da marcha feral da doença; 3.º diminuição das dores e da febre; 4.º diminuição dos perigos do contagio pela desinfecção dos detritos epitheliaes das partes descobertas; 5.º enfim diminuir o numero de pustulas e consequentemente a gravidade e a mortalidade da doença.

O A. propõe-se diminuir ainda esta gravidade, tratando, com applicações successivas da mesma tintura, as diferentes partes do corpo cobertas de pustulas.

(Da Broteria)

NOTICIAS DE PORTO FELIZ

Estiveram nesta cidade, em visita ao Dr. Paulo G. Sampaio, os srs. Francisco Galvão Sampaio, Antonio Galvão Sampaio, fazendeiros em Amparo e o Dr. Plinio Amaral, advogado na mesma cidade e o Dr. Cacio Motta, medico residente em S. Paulo.

Seguiram para S. Paulo, as exmas. sras. dd. Adriana Poiblan Eulalia J. Sampaio e senhorita Albertina Albuquerque, filha do Dr. Alcebiades Draco de Albuquerque, d.d. Juiz de Direito desta comarca, Emedinho e Antoninho, filhos do Cel. José Emedio P. Almeida.

—Regressou de S. Paulo o sr. Mathias F. de Camargo, acompanhado de sua exma. familia.

—A 28 do proximo passado, uniram-se pelos laços sagrados do matrimonio a senhorita Julietta de Souza, filha do sr. Ottoni J. de Souza, e o sr. Anizio F. Sampaio.

Serviram de testemunha por parte da noiva o sr. Antonio de Nio de Souza e por parte do noivo o sr. Hygino Pi Sotomaior.

Fazemos votos de felicidades ao joven casal.

—Estão enfermos, a Exma. Sra. D. Eloa Gonzaga e o nosso estimado Vigario Conego José Ildiro.

Tem experimentado algumas melhoras, a exma. sra. d. Maria N. de Carvalho e o sr. dr. Paulo G. Sampaio.

—Fizeram annos a 4 do corrente a sympathica senhorita Bidoca T. de Carvalho, d. Luiza Arruda Torres, os srs. Gabriel de Carvalho e Antonio F. Camargo.

(Da correspondente)

O RETRATO PHOTOGRAPHICO A CORES

A Sociedade Lumina, de Paris, acaba de fazer uma interessante applicação industrial dos systemas de Crose e Durcos de Hauron, para a producção do retrato photographico a cores sobre papel, por methodo indirecto. E' ao photographo Faucamps que se deve a possibilidade de applicar o methodo de que se trata.

A "posse" é feita com luz electrica, e tomam-se tres provas negativas, uma depois de outra, em menos de dez segundos; a primeira por detraz de um 'écran' roxo, a segunda verde, a terceira cor de laranja. Estas tres provas negativas põdem-se sobrepor exactamente; são todas em branco e negro, mas os brancos e os negros acham-se diversamente dispostos, sendo as tre chapas feitas com luz differente. Obtiveram-se pois tres positivos em cores, sobre papel gelatinado. Faucamps inventou um papel gelatinado e colorido (em amarello, vermelho e azul, cores complementares das que fixam os "écran") sem a qual este processo não seria applicavel. Esses positivos são, azul, vermelho e amarello: o papel amarello é empregado para o negativo obtido por detraz do "écran" roxo, o vermelho para o verde, e o azul para o cor de laranja.

Obtem-se os positivos collocando o papel em contacto com a chapa e expondo-o á luz electrica que fixa e imobiliza a materia colorante contida na gelatina estendida sobre o papel no sitio

em que o negativo lhe permite passar. Lava-se com agua tepida que destroe a cor que a luz não fixou, e por este meio obtem-se tres positivos. azul amarello e vermelho, onde naturalmente cada cor tem a sua propria reparação e onde as relações do claro e escuro são differentes.

Para obter o positivo total, é preciso combinar as tres provas coloridas, e isto obtém-se sobrepondo exactamente as tres pelliculas sobre o papel.

Seudo a gelatina subtilissima e as cores muito transparentes, vêm-se as tres photographias fundidas numa só, que parece uma miniatura.

Podem fazer-se tantos positivos quantos se quer; mas é facil comprehendere que o numero e a delicadeza das manipulações não permittem fazer estas photographias pelo mesmo preço que as ordinarias.

CARNE DE COBRA

Diz a «Gazeta de Ubá» que a cobra offerece uma carne mais deliciosa e que não é inferior a do peixe, com a qual ella se assemelha.

As pessoas que comeram a carne de cobra preferem-na a qualquer outra.

A melhor vantagem, porém, que apresenta o uso desta carne é que é muito efficaz na cura das molestias do coração, da syphilis iuveterada e, sobretudo da morphea, que estando ainda no principio, desaparece totalmente com o uso da carne de cobra.

E' inutil dizer-se que se deve deixar de parte o horror que inspira este animal e ainda mais o preconceito de dizer-se que sua carne é venenosa. Sabe-se perfeitamente que o veneno só existe em duas bolinhas collocadas debaixo das presas; além disso este proprio veneno ingerido não faz mal algum, é nocivo e até mortal quando está perto e em contacto com o sangue.

E' portanto necessario antes de se preparar cortava a cabeça do animal, depois tirar o corao e finalmente abri-lo e limpa-lo.

A carne das cobras viviparas é preferivel a carne das oviparas e a da cascavel é a mais delicada.

Entronização

Hontem, primeira sexta feira do mez, pelas 2 horas da tarde, realizou-se na casa do nosso bom amigo e distincto catholico, sr. José Ruggieri a cerimonia da entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus no lugar de honra da sala de visitas, a qual se achava ricamente ornada de ramos e lindas flores naturaes.

Junto á parede em que estava collocado o quadro representando a imagem, rodeado por um formosissimo festão de flores artificiaes, erguia-se um bello altarinho todo adornado de vasos de flores de bellissimas cores e finissimo aroma.

A' hora marcada, achando-se a sala repleta de distinctas familias e cavalheiros, entre os quaes o revmo. sr. Vigario da parochia, e depois de um bello e devoto cantico religioso entoado ao som do piano por algumas senhoras e senhoritas sob a habil regencia da sra. d. Francisca Eugonia de Pina, procedeu á benção da imagem e ás demais ceremonias religiosas o revmo. sr. P. F. Macedo.

Apoz a entronização foi pelas mesmas senhoras e senhoritas entoado o bello e piedoso cantico: *Queremos Deus* respondendo os presentes em côro de bem afinadas vozes, cheias de encantadora harmonia e devoção.

Terminadas as ceremonias religiosas, foi servida uma rica mesa de excellentes doces e finas bebidas aos convidados, que d'alli se retiraram encantados com as maneiras bondosas e cavalheirescas com que foram tratados pelo sr. José Ruggieri e sua exma Esposa.

Que o Divino Coração de Jesus proteja sempre nesta e noutra vida aquella distincta e piedosa familia, são os votos que fazemos ao Altissimo.

Partiu para S. Paulo, no trem da tarde de sabbado, o Revmo. Padre Bassano Faini, que se demorou nesta cidade pelo espaço de sete annos trabalhando incançavelmente pelo bem dos seus moradores. Sua Revma. foi acompanhada da gratidão e saudades de quantos tiveram occasião de o tractar.

Chronica religiosa

Ao subir ao cume dum alto monte da Galileia levou o divino Redemptor em sua companhia os tres discipulos escolhidos, Pedro, e os dois irmãos Thiago e João, e ali, mudada de improviso sua exterior figura, mostrava-se todo resplandecente de vivissima luz, semelhante ao sol, e seus vestidos alvejam como a pura neve. No mesmo instante eis que ao lado de Jesus comparecem Moisés e Elias. «Por Moisés, diz Sto. Agostinho, significava-se a Lei, por Elias significavam-se os Prophetas.

No meio delles ostentou-se Jesus despedindo luz do rosto e da sua roupa, como para dizer que a Lei e os Prophetas davam testemunho do Evangelho.

Arrebatado S. Pedro da novidade e grandeza de tão luminoso espectáculo «Ah! Senhor, exclama, que ditosa era a minha vida, se aqui se levantassem tres tabernaculos, um para vós, o outro para Moisés e o terceiro para Elias!»

Não consta do sagrado texto que responda deus Jesus a isto. «Não respondeu, interpreta S. Leão, porque era fóra da ordem a morte do Salvador e a redempção do mundo; e para dar-nos a entender que, antes da bemaventurança e da gloria, devemos com paciencia e resignação soffrer as tribulações desta miseravel vida.

E por isso ao descer do monte, prohibiu a Pedro e aos dois discipulos dissessem palavra do que haviam visto e ouvido até que elle resuscitasse da morte.

Conformemo-nos, amados leitores, com as intenções e advertencias do divino Salvador; disponhamo-nos a levar a cruz com elle, se queremos entrar no seu reino. A cruz pôde alguma vez mudar; mas nunca se pôde evitar.

E' mister levar-a voluntariamente com Christo, ou forçosamente com o Cyreneu.

Festa de S. João de Deus

Precedida de um triduo que teve inicio no dia 5 do corrente, realisa-se amanhã na capella annexa á Santa Casa de Misericordia, a festa de S. João de Deus, orago daquelle estabelecimento de caridade.

Haverá ás 7 horas da manhã, missa com communhão geral e ás 7 da tarde benção solemne do SS. Sacramento.

E' encarregado da festa o sr. Adriano Dias do Nascimento.

Notas e Notícias

P. Nalini

E' esperado amanhã nesta cidade o R. P. Nalini virtuoso vigario de Cabreúva, que vem fazer o panegyrico de S. João de Deus padroeiro da Santa Casa de Misericordia.

REUNIÃO

Haverá amanhã 8 de Março, na Matriz, a reunião dos associados da boa imprensa ás 14 horas.

O Secretario

Regresso

De regresso de sua viagem de excursão á Capital Federal acha-se de novo nesta cidade o distincto clinico sr. dr. Antonio C. da Silva Castro.

A «Federação» cumprimenta-o. —Vindo de Jundiaby de mudança, acompanhado de sua exma familia acha-se residindo no bairro da Taperinha, o conhecido professor sr. João Baptista Nalini, que já tomou posse da escola que ha tempo noticiamos.

—Afim de cursar as aulas da Faculdade de Direito seguiu para a Capital o distincto joven sr. José Maria de Camargo, filho do sr. Marcelino Cardoso e collaborador desta folha.

Anniversarios

Completa hoje mais um anno a interessante menina Irma Benediti, filha do sr. Antonio Beneditte e sobrinha do sr. Arrigo Battisti.

Felicitações.

—Fazem annos amanhã, o sr. José Maria de Camargo e a sua digna irmã senhorita Maria José de Camargo, residentes em Sorocaba.

—No dia 10 completa tambem mais um anno de existencia o nosso jovem conterraneo sr. José Ignacio Grellet, que com muita applicação cursa as aulas de Medicina em S. Paulo.

Parabens.

Nascimento

Desde segunda feira ultima, acha-se em festa o lar do nosso amigo sr. José Motta, com o nascimento de sua primogenita que nas aguas lustraes do Baptismo, ministrado pelo Revmo. Ignacio Passionista, recebeu o nome de Lucilla, sendo padrinho o seu avô paterno e sua avô materna.

Ao nosso amigo José, como a sua exma. esposa d. Julia Boff Motta, apresentamos os nossos sinceros parabens, fazendo ardentés votos ao Senhor pela completa felicidade da recém-nascida.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Fevereiro. p. p.

Existiam em tratamento	68
Entraram	36
Sahiram	36
Falleceram	8
Ficaram em tratamento	64

Os fallecidos são:

Caetano Martins, Manoel L. de Oliveira, Marcilio Capudiraca, João Zacharias, Benedicto Rodrigues, Miguel de Paula, Felizarda Ventura e Maria Amelia Leite.

DONATIVOS

Uma anonima fez o donativo de 2 capadetes para criar.

Hospital de morfeticos.—Anna Pires Martins fez o donativo de 25 litros de feijão, e o sr. José Leite 20 litros de feijão.

Tombolas

Para o annuncio que hoje inserimos em nossa folha sobre a extracção das tombolas em beneficio das Obras de-reconstrucção da igreja de S. Francisco, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Algodoeiros de São Paulo

«A area cultivada em S. Paulo para algodão durante os annos de 1894-1911, tem sido avaliada em 9.440 alqueires ou 20.424,8 hectares, e a colheita, no mesmo periodo, em 18.738.519 kgs. de algodão em caroço ou 5.561.463 kgs de algodão em rama;

a zona mais favoravel, no que concerne ao clima e aos terrenos, é a da vasta região percorrida pela Estrada de Ferro Sorocabana, sendo o algodão «Upland», tambem conhecido por «Paula Souza», a variedade que alli melhor se adapta;

a quantidade de algodão em fio importa no periodo de..... 1908—1912 foi de 2.968 kgs., no valor de 6.124.019\$5000;

o Estado de S. Paulo importa do resto do Brasil 234.738 kgs. no valor de 67.601\$8000, em média annual, e do estrangeiro 546.754 kgs. no valor de..... 1.157.382\$000, tambem em média annual. Entre o fio estrangeiro e o nacional, a tma diffe-

rença 92 por cento em favor do primeiro. A facção nacional não pode ainda satisfazer as necessidades na nossa tecelagem, não só pela insuficiência da produção algodoeira, senão porque o Estado não produz algodão de fio que melhor se preste para o fabrico de certos tecidos.»

(Directoria da Agricultura.)

EDITAL

O Doutor Antonio de Sôza Barros, Juiz de Direito desta Comarca da Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Bento de Almeida Leite me foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Por seu procurador, abaixo assignado, diz Bento de Almeida Leite, capitalista, residente na cidade de Cabreuva, desta comarca, que o cidadão Ignacio Leite de Sampaio, proprietario e tambem residente naquella cidade, lhe é devedor da quantia de novecentos e vinte seis mil e oitocentos réis (926\$800) como se vê do incluso documento; e como o dicto devedor não lhe queira pagar amigavelmente a importancia do seu débito, por isso vem o Supplicante requerer a V. Excia. que se digne mandar citá-lo para comparecer á primeira audiencia deste Juizo

atm de reconhecer o seu signal, firma e obrigação, ficando-lhe assignado os dez dias da lei para allegar os embargos que tiver, e ser afinal condemnado ao pagamento da referida quantia e seus juros e das custas, sendo outro sim citado para todos os demais termos e actos judiciaes até final sentença e sua execução, tudo sob as penas de revelia e lançamento. Portanto o Supplicante vem P. a V. Excia. que se digne ordenar que, D. e A. esta com a inclusa procuração e documento seja o Supplicado citado com as penas comminadas. E. R. M. Ytú, 4 de março de 1914. Manoel Maria Bueno. Em tempo. Tendo chegado ao conhecimento do Supplicante que pelas onze horas da noite de 5 do proximo passado mez de Fevereiro, o Supplicado chamou á sua residencia o escriptivo do lugar e fez passar escriptura de venda do seu predio da rua do Conselho daquella cidade, ao seu cunhado Joaquim da Silveira Bueno, e pelo preço de quatrocentos mil réis, quando esse predio póde valer um conto e quinhentos mil réis, e não possuindo o Supplicado outros bens com que possa pagar-lhe essa divida, vem o Supplicante protestar, como protesta contra essa venda e qualquer outra alienação feita ou que se venha a fazer do mesmo immovel, requerendo

que o seu protesto seja tomado por termo, publicado pela imprensa desta cidade, e intimado ao vendedor dito Ignacio Leite de Sampaio e ao comprador Joaquim da Silveira Bueno, para os devidos effeitos legais. Ytú, 4 de março de 1914. Manoel Maria Bueno. (Estava devidamente sellado). Na qual proferi o seguinte despacho: D. A., sim e defiro igualmente o pedido constante do verso desta, mandando que se tome por termo o protesto. Ytú, 4 de março de 1914. S. Barros. Nada mais se continha em dita petição, para aqui transcripta, em virtude do que foi tomado o termo de protesto supplicado, na forma seguinte: TERMO DE PROTESTO: Aos cinco dias do mez de março de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Ytú, do Estado de São Paulo, em meu cartorio, perante mim compareceu o Doutor Manoel Maria Bueno, na qualidade de procurador de Bento de Almeida Leite e representando o mesmo, e por elle me foi dito que ratificava o seu protesto constante da petição de fls. duas, a qual fica fazendo parte deste protesto. E de como assim disse e ratificava, do que para constar lavrei este termo, que lido e achado conforme, vai assignado pelo dito procurador Doutor Manoel Maria Bueno, com as testemunhas Fausto Teixeira e José de Padua Castanho, do que tudo dou fé. Eu Sebastião Martins de Mello, Escrivão o escrevi. Manoel Maria Bueno, Fausto Teixeira, José de Padua Castanho. Em virtude do que mandei passar o presente, que para sciencia dos interessados será publicado pela imprensa, na forma da lei, e affixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos seis de março de mil novecentos e quatorze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subscrevi. Antonio de Souza Barros.

Nova edição do Opusculo sobre a Confissão

Acha-se á venda este opusculo sobre a Confissão no negocio do Sr. Nicoláu Francisco no Largo da Matriz, n.º 18, proximo á porta da Matriz; de modo que todos os que vão á missa, podem chegar lá e comprar um exemplar pela insignificante quantia de 100 réis. Tambem se encontra na Livraria do Snr. Jayme de Sousa Engler a' rua 7 de Setembro, n.º 2 A. Igualmente se encontra em casa da Snr.ª Carlota Bueno de Negreiros, a' rua da Palma. E' um opusculo que todos devem comprar para ler e dar a outros para que tambem o leiam. E' obra de propaganda em que se demonstram as grandes vantagens e summa necessidade da confissão para conseguir a salvação eterna.

Os que quizerem ficar com porção consideravel para maior propaganda, dirijam-se ao auctor á rua do Carmo, n.º 13, e se fará redução no preço, cedendo o exemplar a 80 réis.

Pedimos instantemente aos Snrs. redactores de jornaes e revistas que purmutam com a Federação, o obsequio de transcrever esta noticia nos seus jornaes e revistas para que ella chegue ao conhecimento dos Revmos Vigarios a cujo pedido do dito opusculo attenderemos immediatamente.

Ytú, 21—2—1914.

P. Antonio Bueno de Camargo

CASA

Vende-se uma casa n.º 23, situada no melhor ponto desta rua.

Para tratar-se com o mesmo proprietario, á rua S. Rita n.º 23.

Vende-se a casa n.º 87 da rua da Palma com frente para o largo do Patrocinio. Para informações dirijam-se os pretendentes, á rua de Santa Rita 176

CASA

Vende-se a casa situada á Rua Municipal n.º 6

Trata-se na mesma

CERVEJA GERMANIA

O abaixo assignado tem a honra de participar a esta praça, bem como ás de:

SALTO,
CABREUVA,
PORTO-FELIZ,
INDAIATUBA,

que abriu nesta cidade, á rua da Palma n.º 55, um deposito da afamada

CERVEJA GERMANIA

Sendo o unico depositario dessa cerveja nesta cidade acha-se em condições de vendela a preços verdadeiramente convidativos.

Vende tanto ás caixas como ás duzias, tanto ao commercio como a particulares fazendo entrega a domicilio, para o que possui um carrinho proprio.

Abaixo publica as marcas dessa cerveja, que apresenta ao publico:

POPULAR, TRIPOLI, HOLLANDEZA,
VIENEZA, IDEAL, MUCHEN,
PILSEN E PRETA

André Forfila



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitales, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa da Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o *Fluor de Nogueira*, formula de pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendá-lo aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

TERRENO A' VENDA

Vende-se um grande terreno, com cincoenta metros de frente mais ou menos, por cento e vinte de fundo.

O mesmo acha-se situado na rua das Flores n.º 13 e possui algumas benfeitorias. Quem pretender, queira dirigir-se a Francisco Brenha Ribeiro, rua da Palma n.º 2

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO
E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada
a qualquer hora

TELEPHONE 87

S. PANCRACIO Brevemente á venda.

Tombola em Beneficio das Obras

DA IGREJA DA

V.O.T. DE S. FRANCISCO

A Commissão abaixo assignada, tendo conseguido licença do exmo. sr. dr. Secretario da Justiça e Segurança Publica, precedendo-a informação favoravel do exmo. sr. dr. Delegado de Policia desta cidade, para fazer extrahir TOMBOLAS em beneficio dessas obras, previne ao publico, que a primeira dellas será extrahida no dia 15 do corrente, em lugar e hora previamente annunciados: e bem assim que as Cautellas acham-se deede já a venda nos seguintes estabelecimentos:

«Loja Flor de Maio», R. do Commercio, 74; «Casa Josephina», R. do Commercio, 112; «Pharmacia Alves», R. do Commercio, 72; «Casa Guimarães», Largo da Matriz, 2; «Chalet Gato Preto», Largo da Matriz, 11; «Casa Alberto», Largo da Matriz, 15; «Armazem Familiar», Largo da Matriz, 18; «Casa Ecletica», R. Direita, 55; «Confeitaria Fratini», R. Direita, 38; «Chalet Avenida», Avenida 7 de Setembro, «Armazem Arrigo», Largo do Patrocinio, 19. E com os senhores: Adriano Nascimento, Benedicto de Souza, (Pitinho) Marcolino Cardoso de Camargo, Alberto de Barros Mello, João Rodrigues de Avila, Joaquim Leitão, José Silva, Bento de Camargo Barros, Benedicto Pereira (Tobias)

A COMMISSÃO.—Alberto de Barros Mello, Bento de Camargo, Joaquim Leitão, Francelino Cintra, João R. de Avila.

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO
E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada
a qualquer hora

TELEPHONE 87

TERRENO A VENDA
Vende-se um grande terreno,
com cincoenta metros de frente
mais ou menos, por cento e vin-
te de fundo.
O mesmo acha-se situado na
rua das Flores n.º 13 e possui
algumas benfeitorias. Quem pre-
tender, queira dirigir-se a Fran-
cisco Brenha Ribeiro, rua de
Palma n.º 2

CASH Vende-se a casa si-
tuada á Rua Munici-
pal n.º 6
Trata-se na mesma

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho di-
gestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 ab-
solutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DA CIDAD
ELIXIR DE KOCUBIRA



UNICO QUE CURA SYPHILIS

Agencia Postal, Depósito geral
CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul
e Casa filia Rua Conselheiro Saratá
CAIXA POSTAL. 148 Rio

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os traba-
lhos referentes a esta arte, taes como: Programmas
Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos-
Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commer-
ciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir
uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CORES

**PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE
DE PREÇOS**

Ytú

vs

S. Paulo

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para
a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas incha-
das e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente

Officina Mechanica

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos deste ramo, taes como: Portões, Grades, Colum-
nas, Tubos para agua, Ventiladores, Chapas para fogões, Buxas para carroças, Fogá-
reiros, Caixas de descargas, de ferro fundido; Florões, Rozetas, Esquadros, Bancos para
Jarim, etc. etc.

FAZ E CONCE RTA MACHINAS PARA A LAVOURA ***** FAZ E CONCERTA MACHINAS
PARA A INDUSTRIA *****

PROMPTIDÃO E PREÇOS SEM COMPETENCIA

Largo do collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

CLARK



CLARK

Compre uma vez e vos tornareis propagandista de famoso
CALCADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e
crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto
Consaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119

LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVA DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade
PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MIT-
INS DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC
Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças
Rua de S. Bento, 18 B--Telephone 1268--S. PAULO

Antonio de Souza Martins

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus
freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos
de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo a Matriz en
trada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a \$4,000 e as telhas a
\$3000 posta na obra dentro da cidade. Material bom